



a Anuncia Alegria do Evangelho



**PLANO DE
ATIVIDADES
AGRUPAMENTO 189
ÍLHAVO - NOSSA SRA
DO ROSÁRIO
2014.2015**



ÍNDICE

I – Introdução	4
II – Análise da situação.....	12
III – Dinamismos.....	19
IV – Objetivos	22
V – Meios.....	24
VI – Estratégias.....	25
VII – Orçamento	25
VIII – Subsídios Bibliográficos.....	26
IX – Calendarização	27
IX – Anexos	30

A word cloud centered around the word "Escuta". The word "Escuta" is the largest and most prominent, written in a bold, black, sans-serif font. Surrounding it are various other words in different sizes and orientations, all in black. The words include: "respeitador", "todos", "obediência", "diariamente", "prática", "alheio", "económico", "acções", "protege", "delicado", "irmão", "animais", "Honra", "bem", "confiança", "sóbrio", "espírito", "sempre", "amigo", "palavras", "inspira", "plantas", "disposição", "pensamentos", "puro", "Leal", "útil", "acção", "outros", "Escutas", "amigo", "sempre", "sóbrio", "espírito", "respeitador", "Honra", "animais", "delicado", "irmão", "económico", "acções", "protege", "diariamente", "obediência", "bem", "confiança", "sóbrio", "espírito", "sempre", "amigo", "palavras", "inspira", "plantas", "disposição", "pensamentos", "puro", "Leal", "útil", "acção".

Plano de Atividades do Agrupamento 189 do C.N.E.

Nossa Senhora do Rosário

Ílhavo

2014 – 2015



*Vives o Amor de Deus em Cristo Jesus que te salva.
A Sua Palavra, a Sua força dão sentido à tua vida.
Conduzido pelo Espírito Santo,*

«Anuncia a Alegria do Evangelho»

I – Introdução

O Agrupamento, para a elaboração do presente Plano de Atividades, baseia-se nas orientações e fundamentações dos Planos da Diocese, das Juntas Central e Regional, do Programa Educativo do Corpo Nacional da Escutas (C.N.E.) e do Plano da Paróquia se S. Salvador de Ílhavo.

O Agrupamento tem presente a “Primeira Exortação Apostólica do Papa Francisco – “Evangelii Gaudium (A Alegria do Evangelho).

O Agrupamento tem em conta o tema do ano 2014 – 2015 proposto pela Junta Central: “Caminhar com Abraão”.

N.B. O presente Plano completa-se com os Planos das quatro Unidades do Agrupamento (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã) que o deverão ter em conta na sua elaboração.

Do Plano da Junta Regional – 2014

Aconselhamos a leitura integral do Plano da Junta Regional

Lema Regional Trienal (2014,2015 e 2016)

« Ousar ser Escuteiro Católico na Alegria do Evangelho »

- **ANO 1** – “Ousar ser”
- **ANO 2** – “Ousar ser Escuteiro Católico”
- **ANO 3** – “Ousar ser Escuteiro Católico na Alegria do Evangelho”

ANO 1 – “Ousar ser” – Eu versus Eu + Eu e os outros

No primeiro ano queremos Ousar ser; nós todos e cada um, atores de um mundo que queremos melhor... a diferença que tem de começar por ti, por mim... olhar para dentro, perceber quem somos e ao que vimos. Para isso temos de sair da nossa zona de conforto e estar atento, atuar e avaliar. O que sentiste? O que tens de ajustar no teu carácter, no teu relacionamento com os outros?

Ousar ser incómodo para com as injustiças;

Ousar ser a palavra que destoa nos momentos de fragilidade humana;

Ousar ser ponte que une, que elimina barreiras;

Ousar ser a diferença que queremos ver no mundo;

Ousar ser sentinelas da manhã;

Ousar ser uma nova maré de escutismo com sal.

ANO 2 – “Ousar ser Escuteiro Católico” – Nós, Comunidade, Fraternidade mundial / a nossa relação com a Igreja na Comunidade

No segundo ano queremos Ousar ser Escuteiros Católicos; indissociável do escutismo católico, o ser Igreja aparece-nos como o grande desafio... verdadeiro tempero que no seu projeto salvífico do Homem Novo, nos mostra o caminho da Felicidade e do Amor que nos leva a não nos resignarmos com diversões insípidas, modas passageiras e projetos redutivos e, dessa forma evitar a mediocridade e o conformismo tão espalhados na nossa sociedade como nos diz S. João Paulo II.

ANO 3 – “Ousar ser Escuteiro Católico na Alegria do Evangelho” – Novos horizontes – Novas formas de ser Escuteiro Católico

Neste início de trabalho na nossa Diocese, o nosso Bispo impele-nos a viver e a proclamar com alegria a palavra de Deus e com essa alegria contagiar todos os outros numa atitude evangélica congregadora. O escuta tem sempre boa disposição de espírito ou o lobito é alegre... sabemos ser assim nas nossas atividades e verificamos quanto é bom perceber a felicidade que a alma espelha nos sorrisos e nos gestos... é por isso importante que neste terceiro ano Ousemos Ser Escuteiros Católicos na Alegria do Evangelho.

Do nosso Movimento a nível nacional – CNE

Tema para o triénio 2014-2016 – «**Somos um...**»

Porque somos o que quisermos e ousarmos,
..o que acreditarmos! A comunhão e convergência, no “um” que nos tornamos, no “todo”
somos. (...)

Desafio: “**Somos um que se abraça**”

Porque somos o que quisermos e ousarmos, ..o que acreditarmos!
A comunhão e convergência, no “um” que nos tornamos, no “todo” somos. (...)

Rumos anuais:

Caminhar – Edificar – Confessar

Aceitando o desafio de Sua Santidade o Papa Francisco, quando na sua primeira homilia¹⁵ como Bispo de Roma, apresenta o seu desejo de que todos nos lancemos a, “caminhar, edificar, confessar Jesus Cristo Crucificado”, propomo-nos empreender um percurso nos próximos três anos, com desafios e rumos concretos:

- 1º ano** | **2014: Caminhar** com Abraão “Anda na minha presença e sê perfeito”
- 2º ano** | **2015: Edificar** com Francisco de Assis “Reconstrói a minha Igreja”
- 3º ano** | **2016: Confessar** com Pier Giorgio Frassati “Viver sem uma fé, sem uma luta constante pela verdade, não é viver mas somente vegetar”

cor			
ano	2014-2015	2015-2016	2016-2017
rumo	Caminhar	Edificar	Confessar
modelo	Abraão	Francisco de Assis	Pier Giorgio Frassati
símbolo	Tenda	Sandálias	Piolet
desafio	“Anda na minha presença e sê perfeito”	“Reconstrói a minha Igreja”	“Viver sem uma fé, sem uma luta constante pela verdade, não é viver mas somente vegetar”
platas	Partir / Confiança	Pobreza / Paz	Plenitude / Vocação

Ano Escutista de 2014-2015

Rumo: “Caminhar”

Caminhar não é apenas andar, e pôr-se a caminho, fazer caminho, é ter percurso e destino.

Todo o caminho começa com um desafio e implica um desprendimento, algo que se deixa, se abandona...

E prossegue com um sentido, alimentado por uma esperança, rumo a uma meta.

A nossa meta é Cristo.



2014-2015
Abraão

Em 2014-2015, caminhemos como Abraão, caminhemos com Abraão.

Ao chamamento do Senhor, Abraão tudo deixou, tudo largou.
Abraçou o compromisso e partiu, e caminhou...

Pistas: “Partir”/”Confiança”

Partir

Grande é a disponibilidade e o risco de quem parte: deixar um mundo seguro, conhecido e fazer-se ao caminho do qual desconhece quase tudo! (...)

Confiança

A única “segurança” de Abraão foi a promessa que Deus lhe fez: Abençoar-te-ei! Diante das provações, e mesmo das contradições, diante da demora em realizar-se o que Deus lhe prometera, Abraão confiou sempre na fidelidade de Deus. Ao escutar o Senhor e partir da sua terra, a vida de Abraão ficou radicalmente vinculada a esta relação e a esta esperança: Deus é fiel; não realiza todos os meus desejos mas cumpre tudo o que promete (Dietrich Bonhoeffer).

Do Novo Programa Educativo do CNE

O Agrupamento assume plenamente o Novo Programa Educativo como base fundamental do trabalho educativo com as crianças, adolescentes e jovens.

O Projeto Educativo do C.N.E. é o conjunto de objetivos e métodos, traduzidos em oportunidades, que contribuem para a construção de um percurso de desenvolvimento pessoal das crianças e jovens, sendo simultaneamente uno e plural; uno, pois suporta uma pedagogia educativa para as crianças e os dos 6 aos 22 anos, consubstanciando o método escutista criado por Baden-Powell; plural, porque composto por quatro projetos sequenciais, complementares, que são os Projetos Educativos de cada Secção.

O Método Escutista, elemento pedagógico original e identitário do Escutismo, criado por Lord Baden-Powell of Gilwell, é um sistema de auto – educação progressiva, baseado em sete elementos igualmente relevantes: **Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Vida na Natureza e Relação Educativa.**



Lei e Promessa

A Lei e a Promessa constituem o ideário fundacional e fundamental do Escutismo, agregando e apresentando os valores por este preconizados em toda a fraternidade mundial.

No Corpo Nacional de Escutas a Lei é:

1. A honra do Escuta inspira confiança.
2. O Escuta é leal.
3. O Escuta é útil e pratica diariamente uma boa acção.
4. O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os outros Escutas.
5. O Escuta é delicado e respeitador.
6. O Escuta protege as plantas e os animais.
7. O Escuta é obediente.
8. O Escuta tem sempre boa disposição de espírito.
9. O Escuta é sóbrio, económico e respeitador do bem alheio.
10. O Escuta é puro nos pensamentos, nas palavras e nas acções.

O Corpo Nacional de Escutas definiu ainda três Princípios:

1. O Escuta orgulha-se da sua Fé e por ela orienta toda a sua vida.
2. O Escuta é filho de Portugal e bom cidadão.
3. O dever do Escuta começa em casa.

Todos os membros do Corpo Nacional de Escutas, à luz dos princípios enunciados, aderem voluntariamente à Associação, no compromisso com a Lei, base de toda a acção escutista, pela Promessa, concebidas pelo Fundador do Movimento Escutista, nos termos seguintes.

Prometo, pela minha honra e com a graça de Deus, fazer todo o possível por:

- cumprir os meus deveres para com Deus, a Igreja e a Pátria;
- auxiliar o meu semelhante em todas as circunstâncias;
- obedecer à Lei do Escuta.

No caso da Alcateia, existem as seguintes especificidades:

Lei

1. O Lobito escuta «Àquêlá».
2. O Lobito não se escuta a si próprio.

Máximas

1. O Lobito pensa primeiro no seu semelhante.
2. O Lobito sabe ver e ouvir.
3. O Lobito é asseado.
4. O Lobito é verdadeiro.
5. O Lobito é alegre.

Promessa

Prometo, da melhor vontade:

- ser amigo de Jesus, amando os outros;
- respeitar a Lei da Alcateia;
- praticar diariamente uma boa-acção.

Mística e Simbologia

A vivência escutista, independentemente do escalão etário, baseia-se sempre num ambiente simbólico forte que lhe dá enquadramento, coerência e consistência.

Cada Secção possui e vive um imaginário próprio, isto é um ambiente que a envolve e que se traduz por um espírito e uma linguagem próprios, uma história com heróis e símbolos, induzindo a um sentimento de pertença em relação ao grupo e permitindo a transmissão de determinados valores:

- *O Livro da Selva*, escrito por Rudyard Kipling [em dois volumes] é o ambiente onde o Lobito vive as suas actividades.

- Para o Explorador, o imaginário desenvolve-se em torno da figura do próprio Explorador aquele que vai mais longe, mais além, aquele que descobre.
- Para o Pioneiro, o imaginário desenvolve-se em torno da figura do próprio Pioneiro – aquele que desbrava, que se instala, que constrói, que desenvolve.
- Já os Caminheiros não possuem imaginário formal permanente, pois os Caminheiros, como jovens adultos, já perspectivam as suas acções em prática no terreno real, na vida do dia-a-dia.

Vida na Natureza

A Vida na Natureza é, desde a sua génese, um dos elementos mais marcadamente identificadores do método escutista enquanto proposta pedagógica.

Foi com base na exploração da Natureza e na vivência em comunhão com a Natureza, aproveitando os recursos desta e os benefícios do ar livre, que Lord Baden-Powell of Gilwell deu os primeiros passos no desenvolvimento do Escutismo. Desde então, a Natureza constituiu sempre espaço e ambiente privilegiado para o desenvolvimento das actividades escutistas, permitindo às crianças e jovens o confronto com os seus próprios limites, o aproveitamento dos recursos naturais, a aprendizagem da vida com simplicidade, uma vivência saudável ao ar livre.

Aprender Fazendo

O Escutismo tem como objectivo ajudar as crianças e os jovens a desenvolver integralmente as suas capacidades, para que se tornem membros activos e responsáveis na sua comunidade. Desenvolvimento esse que resulte progressivamente em maior autonomia da criança ou do jovem. Para tal, esta não pode apenas ouvir dizer ‘como é que se deve fazer’ ou ver os outros a actuar. Para aprender é necessário experimentar, sentir, estar nas situações. Isto porque a aprendizagem é um processo dinâmico e activo. O jogo - num sentido amplo – é, pois, elemento essencial do Escutismo. Nele, a criança ou o jovem encontram desafios e obstáculos, desenvolvem capacidades e solidariedades, aprendem e crescem com os outros e uns com os outros.

Sistema de Patrulhas

O Sistema de Patrulhas, tal como idealizado por Lord Baden-Powell of Gilwell, pelo qual as crianças e jovens de um grupo se organizam em pequenos grupo com uma identidade e vida própria, uma liderança e organização interna, constitui um dos elementos mais marcantes e distintivos do Escutismo enquanto pedagogia educativa.

A patrulha, ou outra denominação que o pequeno grupo assuma, é o local onde as crianças e jovens, sob a liderança de um deles, estabelecem relações e são chamados a assumir diversas tarefas para a promoção do bem-comum, incentivando-se, assim, a co-responsabilidade que potencia a aprendizagem da democracia e da solidariedade, bem como a compreensão do papel do líder e da importância de uma boa e equilibrada liderança para o desenvolvimento do grupo.

Sistema de Progresso

Sendo o auto-desenvolvimento de cada criança e jovem a finalidade do Escutismo, a progressão pessoal, que se concretiza nos objectivos educativos constitui a métrica proposta para cada etapa etária. O Sistema de Progresso, que procura envolver de forma consciente cada criança e jovem no seu próprio desenvolvimento, é a principal ferramenta de suporte à progressão pessoal, assentando numa perspectiva personalista, considerando as características individuais de cada um, e baseando-se num conjunto de objectivos educativos.

O Sistema de Progresso permite, pois, atingir os objectivos educativos da Secção [adquirir conhecimentos, competências e atitudes], sendo um factor de motivação para a criança ou jovem [ser e fazer melhor], sendo, portanto, um guia no seu percurso de desenvolvimento, oportunidade de aprofundamento de habilidades próprias e de valorização pessoal ou até mesmo de descoberta vocacional. O Sistema de Progresso impulsiona o jovem a adquirir hábitos de análise e planeamento da sua vida.

Relação Educativa

Não obstante o papel primordial da relação entre pares como base da pedagogia educativa escutista, a presença do adulto – e, portanto, a relação educativa que se estabelece entre ele e a criança ou jovem – constitui elemento essencial do método escutista.

No Escutismo, o adulto é o garante da educação integral das crianças e jovens da sua Unidade, sendo a sua intervenção, por princípio, subsidiária; ou seja, a acção pedagógica – para além de voltada para a criança ou jovem – deve estar centrada na própria criança ou jovem, chamado a ser, pela vivência do jogo escutista', protagonista do seu auto-desenvolvimento.

O adulto, na medida da idade e maturidade dos jovens, é chamado a recuar na intervenção, competindo-lhe, no entanto, sempre assegurar a existência de um ambiente seguro e propício a uma aprendizagem do tipo aprender-fazendo, bem como da conformidade da vida da Unidade com os ideais e valores com que o Escutismo se identifica e se propõe promover.

O C.N.E. na sua abordagem educativa considera o desenvolvimento de todos os aspetos da personalidade das crianças e jovens e engloba todas as dimensões da personalidade humana em seis áreas de desenvolvimento pessoal:

Desenvolvimento Afetivo – os sentimentos e as emoções

Desenvolvimento Social – a integração social

Desenvolvimento Intelectual – a inteligência

Desenvolvimento Físico – o corpo

Desenvolvimento do Carácter – a atitude

Desenvolvimento Espiritual – o sentido de Deus

Em cada uma destas Áreas de Desenvolvimento Pessoal estão identificadas prioridades educativas – os três trilhos educativos que tomam em consideração as necessidades e aspirações das crianças e dos jovens em particular – os objetivos educacionais.

Àquêlá
próprio
se Si
não O Lobito
escuta a

II – Análise da situação

O Agrupamento com 86 anos ao serviço da Comunidade continua a com a sua missão educadora de crianças, adolescentes e jovens. Continuamos a intensificar o novo Programa Educativo. Estamos também a acompanhar o Novo Sistema de Formação de Adultos.

Os Dirigentes conscientes da sua missão de educadores continuam a aplicar com eficácia a “Sete Maravilhas” do Método Escutista e a aprofundar os seus conhecimentos, quer por auto formação quer na participação em Cursos específicos das respetivas Seções.

As inscrições cresceram, este ano, com a entrada de doze Patas – Tenras para a Alcateia e um Aspirante a Pioneiro para a Comunidade.

Continuamos a acolher crianças, adolescentes e jovens que requerem da parte dos Dirigentes muito carinho atenção e respeito pelos perfis, carências, problemas e atitudes que apresentam, muitas vezes fruto da sociedade e dos ambientes que os envolvem e que, à luz da nossa Lei e Princípios, nos obrigamos a aplicar sistematicamente e a incutir-lhes a sua vivência constante.

Nas Passagens tivemos dezassete escuteiros a “passar” de cada uma das Seções (de Lobito a Explorador, de Explorador a Pioneiro e de Pioneiro a Caminheiro). O Clã recebeu apenas uma Noviça. “O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os Escutas” de modo que cada um se sinta acolhido e a crescer interiormente em todos os momentos partilhados em Bando, em Patrulha, em Equipa, em Tribo e com os Dirigentes das várias Equipas de Animação.

O Agrupamento tem uma Candidata a Dirigente a frequentar as acções do Novo Sistema de Formação que o CNE está a pôr em prática. Outra Candidata a Dirigente aguarda a aprovação da Junta Regional para fazer a sua Promessa, após ter cumprido todas as etapas de formação para Dirigente do CNE.

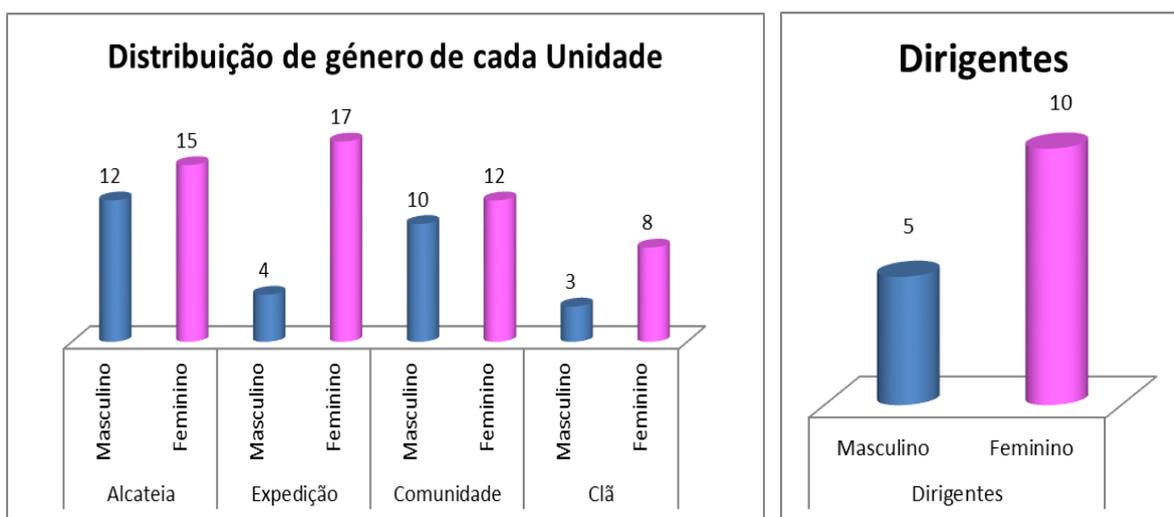
Caracterização do Agrupamento

O Agrupamento tem um efetivo de 96 elementos distribuídos pelas quatro Unidades, nomeadamente: Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã. O número de Dirigentes é atualmente de 14, dos quais 3 não estão ainda investidos.

A 1ª secção conta com uma Alcateia de 27 elementos e uma Equipa de Animação de 4 Dirigentes e uma Candidata a Dirigente. A Expedição apresenta-se com 21 elementos, sendo a Equipa de Animação de 3 Dirigentes, e uma Candidata a Dirigente. A Comunidade tem 22 elementos, 2 Dirigentes e um Candidato a Dirigente na sua Equipa de Animação. No que respeita ao Clã, apresenta-se com 11 elementos sendo a Equipa de Animação apenas composta por um Dirigente.

A Assistência Religiosa é realizada pelo Padre António Cruz e pela Ch. Vitorina Azevedo, como Assistente Adjunta.

Nos gráficos seguintes podemos verificar a distribuição por género de cada Unidade, dos seus Dirigentes e do Agrupamento na sua globalidade.



No que respeita à estrutura do agrupamento em termos de elementos novos no movimento escutista (patas tenras e aspirantes) e elementos que transitaram de secção (noviços) temos o seguinte gráfico:



Se compararmos com os cinco anos anteriores o panorama é ilustrado no seguinte gráfico:



Da análise aos dados anteriores alguns factos assumem particular evidência:

- Predominância de elementos femininos em todas as unidades, sendo na Expedição a unidade que apresenta maior diferença. Em termos globais, o agrupamento é constituído por 64% de elementos do sexo feminino.
- A entrada de elementos novos nas secções corresponde a 48.1% na Alcateia, 38.1% na Expedição e 40.9% nos Pioneiros. No Clã a entrada de novos elementos corresponde a 9.1%.
- Registou-se a entrada de 14 elementos novos exteriores ao movimento, sendo 13 na Alcateia e 1 na Comunidade.
- No que respeita aos Adultos, registou-se a saída de dois elementos e a entrada de um.

Constituição das Unidades:

A Alcateia Nº 1 – Patrono: Divino Salvador

Constituída por 27 elementos, está dividida pelos bandos Branco, Cinzento, Preto e Castanho. O **Guia da Alcateia** é o João - *Indeciso*.

- Bando Branco: Tomás Mateus – *Brincalhão* (Guia), Leonardo Soares – *Curioso*, Mafalda Cruz – *Risonha*, Marta Viana – *Simpática*, Gabriel – *Distraído* e Mariana Magano – *Vaidosa* (Subguia)
- Bando Cinzento: João - *Indeciso* (Guia), Maria Coelho – *Tímida*, Paulo Sousa – *Esperto*, Miguel Felgueiras - *Trabalhador*, Rita Vieira – *Dorminhoca*, Sara Martinez – *Trepadora*, Joana Rocha – *Traquina* (Subguia)
- Bando Preto: Filipe Jesus - *Pensador* (Guia), Diogo Ribeiro – *Fofinho*, Rafaela Martins – *Sossegadinha*, Matilde Coelho – *Trapalhona*, Maria Martinez – *Assustadora*, Mateus Santo - *Bem Disposto*, Leonor Garrelhas - *Brincalhona* (Subguia)
- Bando Castanho: Duarte Guerreiro - *Envergonhado* (Guia), Francisco Santos – *Sabichão*, Mafalda Silva - *Carinhosa*, Leonardo Melo - *Mau Feitio*, Mafalda Rocha – *Rápida*, Diana Pires – *Gulosa*, Mariana Almeida - *Esperta* (Subguia)

A Expedição Nº1 - Patrono: Nossa Sra do Rosário

Composta por 21 elementos distribuídos por três Patrulhas mistas de Exploradores: Baleia, Panda e Pinguim. A **Guia da Expedição** é a Beatriz Lemos.

- Patrulha **Baleia**: Sara Fragoso (Guia), Mafalda Garrelhas, Maria Reis, Joana Costa, Beatriz Nunes, Carolina Lopes e Lúcia Pascoal (Subguia)
- Patrulha **Panda**: Rita Silva (Guia), José Mário, José Afonso, Constança Martins, Ricardo Lopes, Beatriz Lemos (Guia de Expedição), Pedro Almeida (Subguia)
- Patrulha **Pinguim**: Catarina Semedo (Guia), Maria Vizinho, Diana Coelho, Leonor Alves, Beatriz Patação, Joana Veiga, Raquel Soares (Subguia)

A Comunidade Nº1 - Patrono: S. Maximiliano Kolbe

É constituída por 22 elementos, distribuídos por três Equipas de Pioneiros: **S. Maximiliano Kolbe**, **Carlos Paião** e **Chefe Manuel Azevedo**. A **Guia da Comunidade** é a Gabriela Soares.

- Equipa **Carlos Paião**: Guilherme Oliveira (Guia), Filipa Silva (Subguia), Núria Alegrete, Ricardo Rocha, Alexandre Ribeiro, João Morais, Beatriz Lau;
- Equipa **Chefe Manuel Azevedo**: Micaela Rodrigues (Guia), João Maltez (Subguia), Inês Gomes, Inês Sousa, Ana Jorge, Diogo Peixinho e Paulo Jorge;
- Equipa **S. Maximiliano Kolbe**: Gabriela Soares (Guia) , Pedro Novo (Subguia), Jéssica Pereira, Ana João Ribeiro, Catarina Parracho, Joana Vieira, Fernando Barbosa e Nuno Pereira

O Clã Nº4 – Patrono: Saboá

É constituído 11 caminheiros divididos em duas Tribos: São Paulo e Jesus Cristo. O **Guia de Clã** é o Hugo Coelho.

- Na Tribo **São Paulo** temos: João Areias (Guia), Ana Margarida Costa (Subguia), Hugo Coelho, Joana Ribeiro, Mariana Bela e Liliana Fragoso
- A Tribo **Jesus Cristo** é constituída por: Ana Vieira (Guia), Ana Catarina Santos (Subguia), Bruno Soares, Margarida Oliveira e Maria Helena Alves

Direção do Agrupamento:

- Paulo Gonçalves (Chefe de Agrupamento e Chefe de Unidade da Comunidade)
- Paulo Magano (Chefe de Agrupamento Adjunto)
- Pe. António Almeida Cruz (Assistente de Agrupamento).
- Vitorina Azevedo (Assistente de Agrupamento Adjunta)
- Susana Rocha Magano (Secretária)
- Rosa Mateus (Tesoureira e Chefe de Unidade da Alcateia)
- Márcia Simões (Chefe de Unidade da Expedição)
- Rui Sequeiros (Chefe de Unidade do Clã)

Equipas de Animação

Alcateia:

Rosa Mateus – *Àquêlà* (Ch. de Unidade)
Rosa Fragoso - *Racxa* (Ch. de Unid. Adjunta)
Jorge Ribeiro – *Balú* (Instrutor)
Adelaide Sequeiros – *Báguirá* (Instrutora)
Susana Magano – *Cá* (CD)

Expedição:

Márcia Simões (Ch. de Unidade)
Paulo Magano (Ch. de Unidade Adjunto)
Maria Salomé Santos (Instrutora).
Ana Costa (CD)

Comunidade:

Paulo Gonçalves (Ch. de Unidade)
Eunice Santos (Ch. de Unidade Adjunta)
Olívio Rocha (CD)

Clã:

Rui Sequeiros (Ch. de Unidade)
Paula Ribeiro (Ch. Unidade Adjunta)n

Delegado do Agrupamento para a Proteção Civil

O Chefe Rui Sequeiros é o delegado do Agrupamento para a **Proteção Civil**.

Qualificações dos Dirigentes:

Os Dirigentes do Agrupamento encontram-se devidamente qualificados para os cargos que ocupam e funções que desempenham. Nomeadamente:

- Rosa Mateus – CAP da Iª Secção
- Adelaide Sequeiros - CAP da Iª Secção
- Jorge Ribeiro - CAP da Iª Secção; CCF
- Márcia Simões - CAP da IIª Secção
- Eunice Santos - CAP da IIª Secção
- Rui Sequeiros - CAP da IIª Secção
- Paulo Gonçalves - CAP da IIIª Secção
- Vitorina Azevedo – Curso de Insígnia de Madeira da Iª Secção; CAF; CDF

Estruturas Regionais do CNE:

A nível da contribuição dos nossos Dirigentes nas estruturas do CNE fora do Agrupamento temos:

- Márcia Simões - Secretária da Mesa dos Conselhos Regionais
- Vitorina Azevedo - Assessora da Secretaria Regional de Adultos na área da formação
- Jorge Ribeiro - Assessor da Secretaria Regional de Adultos na área da formação

Formação de Dirigentes:

A nível de formação de adultos, temos:

- Susana Rocha Magano – Frequenta a formação de dirigentes do novo sistema de Formação de Adultos no Escutismo
- Ana Costa – Concluiu o estágio do CIP na Expedição. Irá realizar a promessa brevemente

Estruturas Paroquiais:

A nível Paroquial, o agrupamento tem as seguintes representações:

- Vitorina Azevedo – Secretária do Conselho Pastoral e membro da comissão permanente do Conselho Pastoral;
- Paulo Magano - Membro da comissão permanente do Conselho Pastoral;

III – Dinamismos

«Vives o Amor de Deus em Cristo Jesus que te salva...»

➤ Eis o que o próprio Jesus nos diz a este respeito:

«Eu sou o bom Pastor; e o bom pastor dá a vida pelas suas ovelhas.

Eu sou o bom Pastor: conheço aqueles que Me pertencem como o Pai Me conhece a Mim, e **dou a Minha vida por eles**». (Jo. 10, 11, 14-15)

«Assim como o Pai Me tem amor, também Eu vos amo a vós...

Ninguém tem maior amor do que aquele que dá a vida pelos amigos» (Jo. 15, 9e 13)

«Já não sou eu que vivo: é Cristo que vive em mim. Vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e Se ofereceu em sacrifício por mim.» (Gál. 2, 20).

➤ O que nos diz a Lei do Escuta:

O segredo da Lei do Escuta é o amor. Basta reflectir um pouco nos dez artigos para ver que ela orienta atitudes e actividades para o bem dos outros.

É dentro de um moral de caridade que se desenvolve a nossa disciplina da honra e do serviço. Os 3º e 4º artigos da Lei – «O escuta é útil e pratica diariamente uma boa ação» e «O Escuta é amigo de todos e irmão de todos os Escutas» encerram bem o amor alegre, o sorriso amigo no serviço.

Amar as plantas e os animais é a forma de cortesia para com as criaturas também nascidas do amor de Deus e cuja felicidade está nas nossas mãos.

«A Sua Palavra, a Sua força dão sentido à tua Vida»

➤ O que nos diz Deus:

«Pela fé, sabemos que o Mundo foi criado pela Palavra de Deus» (Heb. 11, 3)

«Se permanecerdes na Minha Palavra, sereis verdadeiramente Meus discípulos, conhecereis a Verdade, e a Verdade vos libertará...

Se alguém cumprir a Minha Palavra, não morrerá para sempre.» (Jo. 8, 31 e 35)

«Se alguém Me tem amor, guardará a Minha Palavra; Meu Pai amá-lo-á, e Nós viremos a ele e faremos nele a Nossa morada.

Quem Me não ama não guarda as Minhas Palavras.» (Jo. 14, 23-24)

«Eu não me envergonho do evangelho, o qual é a força de Deus para salvação de todos os crentes.» (Rom. 1, 16)

«Para os eleitos, tanto judeus como gregos, Cristo é a força e a sabedoria de Deus».
(Cor. 1, 24)

«Tudo posso n’Aquele que me dá força». (Fil. 4, 13)

«O Senhor assistiu-me e deu-me forças, a fim de que a Sua Palavra fosse anunciada por mim e acolhida pelos pagãos». (II Tim. 4, 17)

➤ **O que nos dizem a Lei e os Princípios do Escuta, e a Oração do Escuta.**

Cada Artigo da Lei, cada Princípio inspira o Escuta para a vivência da Palavra de Jesus Cristo, O Homem Novo. Cumprir a Lei e os Princípios é dar sentido à vida.

Renova, em cada dia a tua Promessa de Escuta, reza Oração do Escuta e medita – a diariamente a e estarás a alimentar a tua vida espiritual.

Conduzido pelo Espírito Santo,

«Anuncia a Alegria do Evangelho». Lema do ano

➤ **O que nos diz Deus**

«Não sabeis que sois templo de Deus e que o Espírito de Deus habita em vós?»
(I Cor. 3,16)

«O Espírito Santo Consolador, que o Pai vos enviará em Meu nome, há-de ensinar-vos tudo e recordar-vos tudo quanto vos ensinei». (Jo. 14, 26)

«A minha missão de ministro de Cristo é anunciar aos pagãos o Evangelho de Deus, para que eles sejam apresentados ao Senhor e santificados pelo Espírito Santo».
(Rom. 15, 16)

«Foi inspirados pelo Espírito Santo que certos homens falaram em nome de Deus».
(II Ped. 1, 21)

«A minha palavra e a minha pregação não consistiram em discursos persuasivos da sabedoria humana, mas na manifestação do Espírito Santo e no poder divino... Não falamos das coisas de Deus com palavras difíceis da sabedoria humana, mas com as que o Espírito Santo inspira, e que melhor exprimem as coisas espirituais».
(I Cor. 2, 4 e 13).

➤ **O que nos diz o Papa Francisco** na Exortação apostólica “A Alegria do Evangelho”

«A nova evangelização deve implicar um protagonismo de cada um dos batizados. Esta convicção transforma-se num apelo dirigido a cada cristão para que ninguém renuncie ao seu compromisso de evangelização, porque, **se uma pessoa experimentou verdadeiramente o amor de Deus que o salva, não precisa de muito tempo de preparação para sair a anunciá-lo**, não pode esperar que lhe dêem muitas lições ou longas instruções. Cada cristão é missionário na medida em que se encontrou com o amor de Deus em Cristo Jesus; **não digamos mais que somos “discípulos”, mas “discípulos missionários”**. Se não estiverdes convencidos disto, olhemos para os primeiros discípulos, que logo depois de terem conhecido o olhar de Jesus saíram proclamando cheios de alegria: **«Encontrámos o Messias» (Jo.1,41) ...»**

«Seja como for, **todos somos chamados a dar aos outros o testemunho explícito do amor salvífico do Senhor, que, sem olhar às nossas imperfeições, nos oferece a Sua proximidade, a Sua Palavra, a Sua Força, e dá sentido à nossa vida. O teu coração sabe que a vida não é a mesma coisa sem Ele; pois bem, aquilo que descobriste, o que te ajuda a viver e te dá esperança, isso é o que deves comunicar aos outros...**»

(E. G. capítulo III, nºs 120 e 121)

➤ **O que nos dizem “A Lei do Escuta” e os “Princípios”.**

Realçamos apenas alguns artigos, porém toda a Lei e Princípios, cumpridos diariamente, anunciam a “Alegria do Evangelho”.

8º Art. – “O Escuta tem sempre boa disposição de espírito”.

9º Art. – “O Escuta é puro nos pensamentos, nas palavras e nas acções”.

Princípios:

1º Art. – “O Escuta orgulha-se da sua fé e por ela orienta toda a sua vida”.

2º Art. - “ O Escuta é Filho de Portugal e Bom Cidadão”.

3º Art. - “O dever do Escuta começa em casa”.

Na Alcateia tanto a Lei do Lobito como as Máximas levam o Lobito a anunciar, à sua medida, as “Alegrias do Divino Menino Jesus”.

Uma das Máximas afirma mesmo que o Lobito “Pensa primeiro no seu semelhante” e outra que o “Lobito é alegre”.

Chama-se a atenção para a reflexão da **Lei do Escuta como eco das Bem – Aventuranças – “Pista para a Felicidade”** (consultar o livro “Celebrações do CNE e o Plano de Actividades do ano anterior).

IV – Objetivos

A formulação dos objetivos parte da análise das realidades humana e cristã; enraíza na iluminação destas mesmas realidades pela Palavra de Deus e da Igreja, dos ensinamentos do Fundador Baden-Powell e do Escutismo Católico Português; terá sempre como referências nucleares as prioridades definidas pela Diocese, Paróquia, Junta Central e Junta Regional.

Os Objetivos abaixo formulados devem ser alcançados durante o Ano Escutista a que se refere o presente Plano:

1. Aplicar sistematicamente as Sete Maravilhas do Método Escutista: Lei e Promessa, Sistema de Patrulhas, Mística e Simbologia, Sistema de Progresso, Aprender Fazendo, Relação Educativa e Vida na Natureza, de modo a potenciar verdadeiras experiências educativas.
2. Implementar em todas as actividades as Seis Áreas de Desenvolvimento Pessoal: Desenvolvimento Físico, Desenvolvimento Afetivo, Desenvolvimento do Carácter, Desenvolvimento Espiritual, Desenvolvimento Intelectual e Desenvolvimento Social.
3. Aprofundar os objetivos das Áreas de Desenvolvimento do Carácter no que diz respeito ao trilho da Responsabilidade e nas áreas de Desenvolvimento Social e Afetivo os três trilhos e no Desenvolvimento Espiritual, não descurando os trilhos das restantes áreas.
4. Aplicar o Novo Programa Educativo do CNE em todas as situações, envolvendo todos os agentes educativos (Dirigentes, Pais e demais Família), de modo que cada um dos Escuteiros atinja os objetivos a que se propôs alcançar.
5. Intensificar a vivência da Lei do Escuta em todos os momentos, em Família, na Escola, nas reuniões de Patrulha, Equipa ou Tribo, nos Conselhos de Grupo Conselhos de Guias, nos encontros e nas atividades escutistas e/ou outras de âmbito comunitário e social.
6. Enriquecer os momentos de oração das reuniões e das atividades com a leitura e reflexão de textos bíblicos, de documentos da Igreja, da vida dos Patronos, Modelos de Vida e outros textos que motivem para o anúncio da “Alegria do Evangelho”.
7. Implementar projetos, pelo menos um em cada período do ano escutista, envolvendo o lema do presente Plano.
8. Envolver as nossas Famílias nas atividades específicas programadas pelas Unidades do Agrupamento e do próprio Agrupamento.
9. Continuar a aplicação, nas quatro Unidades, a Organização Administrativa aconselhada pela Direção do Agrupamento.
10. Participar nas acções que a Paróquia e o Arciprestado implementarem e a que ao Agrupamento diga respeito como Movimento da Igreja Católica.

11. Implementar atividades de angariação de fundos para satisfazer as necessidades do Agrupamento e das suas quatro Unidades (Alcateia, Expedição, Comunidade e Clã).



V – Meios

- A Lei do Escuta (recitação e reflexão).
- Os Princípios do Escuta (recitação e reflexão).
- Reuniões de Bando, de Patrulha, de Equipa e de Tribo; Conselhos de Guias, Conselhos de Alcateia, Conselhos de Expedição, Conselhos de Comunidade e de Clã; reuniões de Equipas de Animação; reuniões de Direção, Conselhos de Agrupamento e Conselhos de Pais.
- Método do Projeto aplicado às quatro Secções: Caçada, Aventura, Empreendimento e Caminhada.
- Oportunidades educativas (jogos de movimento e de concentração, jogos de pista, canções, tempos de reflexão, conversas formais e informais, leitura de textos bíblicos e de textos de documentos da Igreja católica e outros temas de formação, técnicas escutistas habituais e de animação e criatividade).
- Atas da Unidade (Conselhos de Guias e Equipa de Animação) e Ordens de Serviço do Agrupamento.
- Acampamentos de Unidade enquadrados no lema do Agrupamento.
- Acantonamentos, Bivagues, raids, visitas de estudo, jogos de pista e outros.
- Encontros de Secção na Zona Sul da Região, Escolas de Guias, Dia do Lobito, Encontro Regional de Caminheiros (ERCA).
- Ações de Formação do Novo Programa Educativo.
- Ações de Formação do Novo Sistema de Formação de Dirigentes (E.I., E.P.E.) e outras para Chefes de Agrupamento e Tutores
- Jornadas do Chill.
- Atividades de carácter ambiental, a nível local, arceprestal, regional e nacional.
- Momentos de oração no início e final das reuniões, tanto quanto possível partilhadas pelos escuteiros.
- Visitas ao Santíssimo sacramento no Sacrário da Igreja Matriz, individualmente ou coletivamente, antes e depois de reuniões, acampamentos ou qualquer atividade que implique saída, mais ou menos longa da sede.
- Procissões da Paróquia (Via- Sacra, Domingo de Páscoa, Procissões de Velas) e do Arciprestado Solenidade do Corpo de Deus) como manifestação pública de Fé.
- Visita Pascal na cidade.
- Atividades de âmbito sócio caritativo na Comunidade.
- Encontros com as Famílias (diálogos informais, Conselhos de Pais, Fogos de Conselho, convívios/festas).
- Atividades de angariação de fundos para suportar despesas do Agrupamento e Unidades.

VI – Estratégias

As Estratégias serão tomadas pela Direção e de cada uma das Unidades do Agrupamento tendo em conta os contributos de todos os intervenientes na elaboração dos respetivos Planos.

VII – Orçamento

<i>Orçamento para 2014/2015</i>			
	<i>Receitas</i>	<i>Despesas</i>	<i>Saldo Acumulado</i>
<i>Saldo do ano anterior</i>			0 €
<i>Secretária</i>	0,00 €	350,00 €	-350,00 €
<i>Campanha do Calendário 2013</i>	1.500,00 €	800,00 €	350,00 €
<i>Formação de Dirigentes</i>	0,00 €	750,00 €	-400,00 €
<i>Censos Elementos do Agrupamento</i>	2.450,00 €	1.643,00 €	407,00 €
<i>Despesas de Manutenção da Sede</i>	0,00 €	2.697,00 €	-2.290,00 €
<i>Material p/ Agrupamento, Alcateia, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros</i>	0,00 €	750,00 €	-3.040,00 €
<i>Atividades do Agrupamento, Alcateia, Exploradores, Pioneiros e Caminheiros</i>	1.850,00 €	1.620,00 €	-2.810,00 €
<i>Angariações de Fundos</i>	1.900,00 €	1.100,00 €	-2.010,00 €
<i>Atividades protocoladas com a Câmara de Ílhavo</i>	2.300,00 €	290,00 €	0,00 €
<i>Saldo Final</i>			0 €

VIII – Subsídios Bibliográficos

- Plano Anual da Junta Central
 - Plano Trienal da Junta Regional de Aveiro
 - Bíblia Sagrada – Capuchinhos Difusora Bíblica
 - Os Maiores Tesouros da Palavra de Deus – volumes II e III de Monsenhor Amílcar Amaral.
 - “Projeto Educativo” – Manual do Dirigente – publicações do CNE
 - “Celebrações do CNE” – publicações do CNE
 - “Evangelii Gaudium” – “A Alegria do Evangelho” Primeira Exortação Apostólica do Papa Francisco.
-

IX – Calendarização

	OUT	NOV	DEZ
2º F			1
3ª F			2
4ª F	1		3
5ª F	2		4
6ª F	3		5
S	4 – Conselho de Agrupamento	1 – Venda de Calendários	6
D	5	2	7
2º F	6	3	8. Imaculada Conceição
3ª F	7	4	9
4ª F	8	5	10
5ª F	9	6	11
6ª F	10	7	12- Reunião de Direção
S	11	8	13 - "Vamos à Ílh'avô!" - Mercadinho Solidário – IV Secção
D	12 – Procissão de velas	9	14-Eucaristia (Visita do S. Bispo)
2º F	13	10	15
3ª F	14	11	16-Fim 1ºP
4ª F	15	12	17
5ª F	16	13	18
6ª F	17	14	19
S	18	15 – Atividade IIª secção	20
D	19	16 - Eucaristia / Atividade IIª secção	21
2º F	20	17	22
3ª F	21	18	23
4ª F	22	19 – Reun. Tutores	24
5ª F	23	20	25-Natal (Eucaristia)
6ª F	24 – Reunião de Direção	21- Reunião de Direção	26
S	25 - Passagens	22	27- Acampamento (Carta de Clã)
D	26	23	28- Acampamento (Carta de Clã)
2º F	27	24	29
3ª F	28	25	30
4ª F	29	26	31
5ª F	30	27	
6ª F	31	28	
S		29 Conselho de Agrupamento / Banco Alimentar	
D		30	
2º F			

	JAN	FEV	MAR	ABR
3ª F				31
4ª F				1 – Via Sacra (21h30)
5ª F	Ano Novo			2
6ª F	2			3-Sexta Santa
S	3			4
D	4 – Festa da Luz (5ºano)	1 - Festa das Bem Aventuranças (7ºano)	1	5 Páscoa
2º F	5- Início 2ºP	2	2	6
3ª F	6	3	3	7- Início 3ºP
4ª F	7	4	4	8
5ª F	8 – Anivers. da morte de B.P	5	5	9
6ª F	9 - Atividade IIIª secção	6 - Reunião de Direção	6 - Reunião de Direção	10 - Reunião de Direção
S	10 - Atividade IIIª secção	7 - Dia do Pioneiro	7	11
D	11 – Atividade IIIª secção Festa da Luz (6ºano)	8	8	12-Eucaristia
2º F	12	9	9	13
3ª F	13	10	10	14
4ª F	14	11	11	15
5ª F	15- Reunião de Direção	12	12	16
6ª F	16	13	13	17
S	17	14	14 - Dia do Lobito "Ó Sim, Ó Sopas!" (IV)	18 - 2º IPE + 1º FGPE
D	18 - Festa da Palavra (4ºano)	15	15-Eucaristia	19 - 2º IPE + 1º FGPE - Profissão de Fé (6º Ano)
2º F	19	16	16	20
3ª F	20	17- Carnaval	17	21
4ª F	21	18 - Quarta Feira de Cinzas	18	22
5ª F	22	19	19- Dia do Pai	23 – Dia S. Jorge
6ª F	23	20	20-Fim 2º P	24
S	24	21	21	25- Dia da Liberdade
D	25-Eucaristia (Dia de S. Paulo)	22-Eucaristia - Dia do Pensamento	22	26 –Dia da Região - Festa da Vocação (9ºAno)
2º F	26	23	23	27- Acampamento (IV)
3ª F	27	24	24	28- Acampamento (IV)
4ª F	28	25	25	29
5ª F	29	26	26	30
6ª F	30	27	27 - Atividade IIª secção	
S	31- Reunião de Páís	28	28 - Atividade IIª secção	
D			29 - Atividade IIª secção	
2º F			30	

	MAI	JUN	JUL
2º F		1	
3ª F		2	
4ª F		3	1
5ª F		4	2
6ª F	1- Dia do Trabalhador	5 - Fim 9º,11º e 12º	3
S	2	6 – ACAMUN - Barra	4 – Ativ. IIªSecção (2ª Caminhada)
D	3 - Dia da Mãe	7 – ACAMUN / Corpo de Deus	5
2º F	4	8	6
3ª F	5	9	7
4ª F	6	10 – Dia de Portugal	8
5ª F	7	11	9
6ª F	8 - Reunião de Direção	12 – Fim 7º, 8, 10º	10
S	9 - Dia do Explorador	13	11
D	10 – Crisma??	14 – 1ª Comunhão	12
2º F	11	15	13
3ª F	12	16	14
4ª F	13	17	15
5ª F	14	18	16
6ª F	15	19	17
S	16 – 2º FGPE	20	18
D	17 – 2º FGPE - Festa da Vida (8ºano)	21	19
2º F	18	22	20
3ª F	19	23	21
4ª F	20	24	22
5ª F	21	25	23
6ª F	22	26	24
S	23	27	25 - Dia de S. Tiago - Caminho de Santiago (IV)
D	24	28-Eucaristia	26- Caminho de Santiago (IV)
2º F	25	29 - Dia de S. Pedro	27- Caminho de Santiago (IV)
3ª F	26	30	28- Caminho de Santiago (IV)
4ª F	27		29- Caminho de Santiago (IV)
5ª F	28		30
6ª F	29		31
S	30 - Conselho Regional (Data indicat.)		
D	31		

IX – Anexos

Anexo I - Calendarização Regional

Anexo I - Calendarização Regional

JANEIRO

1	Q	Dia Mundial da Paz/ Santa Maria Mãe de Deus
2	S	
3	S	
4	D	Epifania do Senhor
5	S	
6	T	Dia de Reis
7	Q	
8	Q	Aniversário da morte de B.P., Fundador do Escutismo
9	S	
10	S	
11	D	Batismo do Senhor
12	S	Aniversário do Agrupamento 789, Santo André de Fementelos [1986]
13	T	
14	Q	
15	Q	
16	S	
17	S	
18	D	
19	S	
20	T	
21	Q	
22	Q	
23	S	
24	S	
25	D	Dia da Conversão de S. Paulo Encontro Regional de Assistentes 1 Jornadas Pedagógicas+ANIMATIVA Aniversário do Agrupamento 136, Santo André de Esgueira [1987]
26	S	
27	T	
28	Q	
29	Q	
30	S	
31	S	

MARÇO

1	D	
2	S	
3	T	
4	Q	
5	Q	
6	S	
7	S	
8	D	
9	S	
10	T	
11	Q	
12	Q	
13	S	
14	S	Dia do Lobito
15	D	
16	S	Aniversário do Agrupamento 402, Santa Marinha de Avanca [1974]
17	T	
18	Q	
19	Q	Dia de S. José/ Dia do Pai Aniversário do Agrupamento 836, S. Pedro de Avelãs de Cima [1987]
20	S	
21	S	Dia Mundial da Floresta
22	D	
23	S	
24	T	
25	Q	Anunciação do Senhor
26	Q	
27	S	
28	S	
29	D	Domingo de Ramos
30	S	
31	T	

FEVEREIRO

1	D	
2	S	Dia do Consagrado/Eucaristia na Sé
3	T	
4	Q	
5	Q	
6	S	Aniversário do Agrupamento 970, S. Pedro da Palhaça [1981]
7	S	Dia do Pioneiro
8	D	
9	S	
10	T	
11	Q	Aniversário do Agrupamento 1084, S. Sebastião de Trofa – Segadães [1996]
12	Q	
13	S	
14	S	
15	D	
16	S	
17	T	
18	Q	Quarta Feira de Cinzas
19	Q	
20	S	
21	S	
22	D	Domingo I da Quaresma Aniversário Nascimento de B.P. Dia do Pensamento Encontro Regional de Assistentes 2
23	S	
24	T	
25	Q	
26	Q	
27	S	
28	S	

ABRIL

1	Q	
2	Q	Quinta Feira Santa/ Início do Tríduo Pascal
3	S	Sexta-Feira Santa
4	S	Sábado Santo
5	D	Dia de Páscoa
6	S	
7	T	
8	Q	
9	Q	Aniversário do Agrupamento 190, S. Nuno da Murbsa [1929]
10	S	
11	S	Festival das Sopas – 1157 Aradas Aniversário do Agrupamento 838, N.º Sr.ª do Socorro de Albergaria-a-Velha [1986]
12	D	
13	S	
14	T	
15	Q	
16	Q	Aniversário do Agrupamento 221, S. Sebastião de Anadia [1966]
17	S	
18	S	2.º IPE + 1.º FGPE
19	D	2.º IPE + 1.º FGPE Festival de Sopas – 836 Avelãs Cima
20	S	
21	T	
22	Q	
23	Q	Dia de S. Jorge Aniversário do Agrupamento 141, Santa Eulália de Águeda [1961]
24	S	
25	S	Aniversário do Agrupamento 681, S. Vicente de Sangalhos [1982]
26	D	Dia da Região
27	S	
28	T	
29	Q	
30	Q	

MAIO	
1 S	Encontro Nacional de Dirigentes
2 S	Encontro Nacional de Dirigentes
3 D	Dia da Mãe Encontro Nacional de Dirigentes
4 S	
5 T	Aniversário do CENFA de S. Jacinto Aniversário do Agrupamento 1088, S. Bernardo de S. Bernardo [1996]
6 Q	
7 Q	
8 S	
9 S	Dia do Explorador
10 D	
11 S	Aniversário do Agrupamento 794, Stº Amaro de Vilar [1986]
12 T	Dia de Santa Joana Princesa
13 Q	
14 Q	
15 S	Dia Internacional da Família
16 S	2º FGPE Aniversário do Agrupamento 319, Santa Joana de Santa Joana [1971]
17 D	Ascensão do Senhor 2º FGPE
18 S	
19 T	
20 Q	
21 Q	
22 S	
23 S	Trilho das Cores - Agr 789 Fermentelos Conselho Nacional de Representantes
24 D	Domingo de Pentecostas Conselho Nacional de Representantes Aniversário do Agrupamento 1334, Santo António de Oliveirinha [2009]
25 S	
26 T	
27 Q	
28 Q	
29 S	Aniversário do Agrupamento 1143, S. Simão de Oia [1999]
30 S	Conselho Regional (Data indicativa)
31 D	

JULHO	
1 Q	
2 Q	
3 S	
4 S	
5 D	
6 S	
7 T	
8 Q	
9 Q	
10 S	
11 S	Expotrocas CENFA
12 D	Expotrocas CENFA Aniversário do Agrupamento 283, Nª Srª Apresentação da Vera Cruz [2009]
13 S	
14 T	
15 Q	
16 Q	
17 S	
18 S	
19 D	
20 S	
21 T	
22 Q	
23 Q	
24 S	
25 S	Dia de S. Tiago
26 D	
27 S	
28 T	
29 Q	Aniversário do Agrupamento 588, D. José de Lencastre da Gafanha da Nazaré [1979]
30 Q	
31 S	

JUNHO	
1 S	Dia Mundial da Criança
2 T	
3 Q	
4 Q	Dia do Corpo de Deus
5 S	Aniversário do Agrupamento 1145, Nª Srª das Neves de Angeja [1999] Dia Mundial do Ambiente
6 S	
7 D	Corpo de Deus
8 S	
9 T	
10 Q	
11 Q	
12 S	
13 S	Fim de Semana Ser+ (Sede Regional)
14 D	Fim de Semana Ser+ (Sede Regional)
15 S	
16 T	
17 Q	
18 Q	
19 S	
20 S	
21 D	
22 S	
23 T	
24 Q	
25 Q	Aniversário do Agrupamento 1286, João Paulo II de Rocas do Vouga [2005]
26 S	Conselho Consultivo
27 S	
28 D	
29 S	Dia de S. Pedro
30 T	

AGOSTO	
1 S	
2 D	
3 S	
4 T	Rover Ibérico
5 Q	Rover Ibérico
6 Q	Rover Ibérico
7 S	Rover Ibérico
8 S	Rover Ibérico Aniversário do Agrupamento 878, Costa Nova [1988]
9 D	Rover Ibérico
10 S	
11 T	
12 Q	Dia Internacional da Juventude
13 Q	
14 S	
15 S	Assunção de Nossa Senhora Aniversário do Agrupamento 189, Nossa Sra do Rosário de Ílhavo [1928]
16 D	
17 S	
18 T	
19 Q	
20 Q	
21 S	
22 S	
23 D	
24 S	
25 T	
26 Q	
27 Q	
28 S	
29 S	
30 D	
31 S	

